

MOVIMENTAÇÃO CONTA CORRENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR TOTALIZOU US\$ 9,8 BILHÕES

Comércio exterior impulsiona economia de 45 municípios



POSIÇÃO DE DESTAQUE. No ranking brasileiro, Vila Velha aparece em 43º lugar entre os importadores, com valor de US\$ 350 mil, movimentado por seus portos. FOTO: GILDO LOYOLA

Exportações e importações cresceram 30% em mais da metade das cidades capixabas

tadores com operações no valor de US\$ 2,6 bilhões. No ranking brasileiro dos exportadores, Vitória ficou em 11º lugar com operações no valor de US\$ 1,9 bilhão.

Serra ficou na 18ª posição no ranking dos importadores com US\$ 982 mil. Nas exportações, com US\$ 1,4 bilhão, a cidade serrana ficou em 17º

Os embarques de pelotas de minério de ferro feitos pela Samarco Mineração alavancaram a atividade de comércio exterior no município.

A outra cidade capixaba que está entre os 50 destacados é Aracruz, na 36ª posição entre os exportadores. O peso aqui é da celulose produzida pela Aracruz Celulose.



Riqueza do comércio exterior

45 municípios capixabas lucraram 30% a mais em 2005, com receita corrente (exportação + importação) de **US\$ 9,86 bilhões** no ano passado.

Valores em US\$ mil

Município	Ordem de Classificação em 2005			
	Exportação	Importação	Corrente	Saldo
Anchieta	26	199	38	13
Apiacá	2.173	2.196	2.196	1.646
Aracruz	36	306	55	17
Atilio Vivacqua	669	913	753	547
Baixo Guandu	1.645	1.931	1.846	1.371
Barra de São Francisco	532	742	608	430
Bom Jesus do Norte	2.175	2.197	2.197	1.647
Cachoeiro de Itapemirim	175	391	224	118
Cariacica	163	331	203	109
Castelo	522	774	599	411
Colatina	316	1.144	376	217
Domingos Martins	1.302	1.731	1.468	1.086
Ecoporanga	777	1.518	864	618
Fundão	2.207	1.108	1.727	1.796
Guaçuí	2.206	2.207	2.207	1.657
Guarapari	902	1.169	1.006	741
Ibatiba	2.205	873	1.479	1.894
Ibiraçu	474	467	513	395
Irupi	1.423	1.796	1.596	1.186
Itapemirim	468	915	540	352
João Neiva	246	863	302	166
Linhares	251	442	296	180
Marechal Floriano	599	1.475	687	482
Mimoso do Sul	604	876	683	489
Muqui	2.204	624	1.161	1.992
Nova Venécia	820	526	791	849
Pancas	1.440	1.806	1.619	1.201
Pedro Canário	2.203	2.206	2.206	1.656
Pinheiros	1.393	1.783	1.566	1.166
Piúma	1.710	1.972	1.939	1.415
Ponto Belo	1.385	1.780	1.558	1.161
Rio Novo do Sul	694	1.092	787	560
Santa Leopoldina	969	1.585	1.089	804
Santa Maria de Jetibá	2.202	817	1.427	1.910
São Domingos do Norte	626	764	697	512
São Gabriel da Palha	1.079	1.625	1.201	895
São José do Calçado	1.392	1.380	1.561	1.164
São Mateus	819	950	897	677
Serra	17	18	20	30
Sooretama	921	1.565	1.033	754
Vargem Alta	651	906	731	535
Venda Nova do Imigrante	578	1.104	667	458
Viana	288	129	213	2.126
Vila Velha	195	43	90	2.192
Vitória	11	3	6	2.202

Em 45 dos 78 municípios capixabas, são registradas atividades de comércio exterior. No ano passado, a conta corrente de comércio – que é a soma das exportações e das importações – dos municípios capixabas totalizou US\$ 9,8 bilhões. O valor representou crescimento de 30% em comparação ao total de 2004, que somou US\$ 7,6 bilhões.

De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), cinco municípios do Estado, estão entre os 50 municípios brasileiros que mais se destacaram nas atividades de comércio exterior.

Vitória ficou com o melhor resultado entre os destaques capixabas. A Capital do Espírito Santo obteve a terceira classificação entre os impor-

lugar. Diferente de Vitória, as exportações de Serra foram maiores que as importações do município.

Vila Velha aparece em 43º lugar entre os importadores, com valor de US\$ 350 mil. No ranking das exportações, cidade ocupou a 195ª colocação. As importações feitas pelas empresas fundapenas são as principais responsáveis pela boa colocação de Vitória entre os importadores do país. O mesmo ocorreu com Vila Velha.

Nas exportações da Capital, o maior peso foi da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que exporta pelotas de minério. A CST/Arcelor alavancou as operações de exportação no município serrano. As fundapenas também se destacaram nas importações.

O município de Anchieta ficou em 26º lugar no ranking brasileiro das exportações.

Sede. O presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Espírito Santo (Sindiex), Severiano Alvarenga Imperial, explica que no levantamento feito pelo MDIC, o valor das exportações e importações é computado para o município onde a empresa está sediada.

A disponibilização de dados por municípios começou neste ano e o elevado número de municípios capixabas com atividade de comércio exterior surpreendeu o presidente do Sindiex.

Com a aceleração da diversificação da economia capixaba e com o projeto de descentralização do desenvolvimento local, que está sendo implementado pelo governo estadual, a expectativa é ampliar a participação dos municípios capixabas nas atividades de importação e exportação.

Arrecadação de ICMS pelo Fundap baterá novo recorde

Estimativa das empresas exportadoras é de que o valor deverá superar a casa de R\$ 1,5 bilhão neste ano

RITA BRIDI

A arrecadação do ICMS proveniente das importações feitas pelas empresas associadas ao Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) vai bater novo recorde neste ano. Segundo estimativa do presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação (Sindiex), Severiano Alvarenga Imperial, a arrecadação do ano deverá superar a casa de R\$ 1,5 bilhão.

Se as projeções de Imperial

forem concretizadas, o valor deste ano será 7% superior à arrecadação de 2005, que totalizou R\$ 1,4 bilhão e foi recorde na história do Fundap. Com o crescimento da arrecadação, os municípios receberão mais dinheiro nas transferências de parte do tributo que são feitas pelo Estado.

No acumulado do ano, de janeiro a abril – os números de abril ainda não foram fechados –, a arrecadação do ICMS do Fundap soma R\$ 504 milhões. Desse valor, os municípios ficarão com a fatia de R\$ 126 milhões.

Embora sem os números finais, o mês de abril, com R\$ 140 milhões, é o novo recorde de arrecadação mensal. O maior valor mensal, registra-

do até então, foi de R\$ 132,9 mil, em setembro de 2005.

O presidente do Sindiex não soube explicar a razão para o bom desempenho da arrecadação de abril. Imperial disse que, tradicionalmente, no segundo semestre a arrecadação mensal é maior que nos primeiros meses do ano. Ele destacou, que a cotação mais baixa do dólar está estimulando o crescimento das importações no país e no Estado.

Nesta quarta-feira, o Sindiex comemora 14 anos de fundação com almoço. Na mesma data será empossada a nova diretoria da entidade para o período 2006-2010. Também será entregue troféu à personalidade do comércio exterior capixaba.



Lançamento do Plano de Previdência Complementar **CRAprev**, exclusivo para os profissionais registrados no CRA/ES, aprovado pelo Ministério da Previdência Social e administrado pela Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros.

A Petros, administradora do **CRAprev**, é o segundo maior fundo de pensão do Brasil e atua no mercado de previdência há 35 anos. Hoje, a Petros administra, além do Plano de Previdência dos empregados do Sistema Petrobrás, Planos para 25 outras diferentes empresas Patrocinadoras e 19 diferentes Instituidores.

Cerimônia do lançamento e coquetel dia 11 de maio de 2006 às 19h

Local: Cerimonial Itamaraty - R. Almirante Soído, 471-Praia de Santa Helena-Vitória

Administrador, informe sua participação através de e-mail para craes@craes.org.br.

Vagas limitadas



Administrador, quem pensa no futuro merece o nosso reconhecimento.



VarigLog retoma rota aérea de Miami para Vitória

Além da importação de produtos americanos, aeronave vai levar itens capixabas para o mundo

ELAINE SILVA

ecferreira@redgazeta.com.br

Os bons números do comércio exterior capixaba não são reflexo apenas nas operações portuárias. Devagar, mesmo com um aeroporto de infraestrutura ruim, as operações de carga por meio aéreo também estão se destacando. Prova disso é que hoje o aeroporto de Vitória terá sua rota de importação da VarigLog retomada, num boeing 747-200, vindo de Miami.

“Após 40 dias parados, por

questão estratégica, vimos que o mercado capixaba não pode ficar sem essa operação”, afirmou de Nova York o diretor de Vendas da VarigLog para América do Norte e Ásia, Jack Servera.

A aeronave partiu de Miami hoje pela manhã e chegará a Vitória por volta de 23h30, com 35 toneladas de carga. Essa rota terá um vôo semanal e trará cargas como eletroeletrônicos, material de informática e telecomunicações. Segundo o representante da VarigLog no Espírito Santo, Fábio Nielsen, a empresa trabalha com cerca de 18 empresas de tradings no Estado, sendo que elas atendem a muitas outras firmas.

A gerente regional de vendas da VarigLog em Miami, Lori Escobar, informou que

os operadores que atuam nos Estados Unidos estão animados com a retomada da rota. “Por isso, o vôo estará com sua capacidade máxima”, informa. Devido a isso, a empresa já pensa em elevar a frequência da rota para dois vôos semanais.

Exportação. A retomada desse vôo não só garantirá receita de importação. Segundo Fábio Nielsen, a mesma aeronave sairá de Vitória pela primeira vez com mamão papaya, cerca de 20 toneladas, com destino ao Miami. “Estamos na fase de prospecção de clientes e deveremos fazer o retorno para os Estados Unidos sempre com cargas como frutas, pescado, móveis, confecções e chocolates”, contou.